

Modelo de ficha de inquérito a utilizar num Serviço de Urgência

O modelo de inquérito aqui proposto complementa o artigo de revisão sobre intoxicações com cogumelos publicado na Revista de Medicina Interna em 2009 (1). A sua formulação visa um compromisso entre máxima informação, conducente à determinação da síndrome e consequente tratamento, e a rapidez de preenchimento.

As opções apresentadas para cada pergunta baseiam-se nos padrões de resposta obtidos com um inquérito feito a vítimas recuperadas (2), devendo cobrir a maior parte das situações que se apresentem. São complementadas por caixas onde se tem espaço para anotações ou para esclarecimento das opções assinaladas.

As imagens a que se refere a pergunta 8 são facilmente obtidas via World Wide Web, embora seja recomendável o apoio de micologistas na sua selecção e no desenho da sua apresentação. Note-se que alguns cogumelos são mais fáceis de encontrar através de sinónimos obsoletos, de que se faz uma lista em apêndice, junto com uma lista de sugestões de endereços a utilizar.

É desejável que cada Serviço de Urgência adapte este modelo de modo a ajustar-se à prática corrente, incluindo-se aqui a possibilidade de reduzir o número de perguntas; no entanto, deve ter-se presente que uma excessiva simplificação pode limitar a sua utilidade em diversos casos.

Referências

1. Oliveira, P. Intoxicação por ingestão de cogumelos. *Revista de Medicina Interna* 2009; no prelo.
2. Morgado L, Martins L, Gonçalves H, Oliveira P. Estudo de intoxicações causadas por ingestão de macrofungos na região do Alto Alentejo. *Anais da Associação Micológica A Pantorra* 2006; 6: 65–74.

Intoxicações com cogumelos

Questionário a fazer oralmente às vítimas ou seus acompanhantes, com vista a determinar a espécie tóxica

1. Porque é que se lembrou de dizer que estava mal por ter comido cogumelos?

- Por exclusão de partes
- Já durante a refeição suspeitou
- Pelos sintomas
- Não pensou em cogumelos

2. Que outros alimentos foram ingeridos durante essa refeição?

- Vinho
- Ovos
- Carne ou enchidos
- Peixe
- Sopa
- Outros

3. Lembra-se se houve outras pessoas a comerem cogumelos nessa refeição? E se houve, sabe o que lhes aconteceu por ingeri-los?

- Sim, e também ficaram mal
- Sim, mas não sofreram nada
- Sim, uns estão mal e outros não
- Não

4. Qual o tempo entre a refeição e os primeiros sintomas?

- Mais de 5 horas: _____
- Menos de 5 horas: _____

5. Depois de ter os primeiros sintomas, quanto tempo levou até decidir-se a recorrer ao hospital? Porque não mais cedo?

- Veio imediatamente
- Teve de esperar por transporte
- Foi aguentando até não poder

6. De todos os sintomas, qual é o mais intenso (ou perturbador)?

- Diarreia
- Náuseas
- Vómitos
- Suores
- Dores abdominais
- Confusão
- Problemas de sono
- Outro

7. Descrição dos cogumelos e de onde foram apanhados

Cores

Tamanho

Formas

- Montado
- Pinhal
- Olival
- Prado
- Cidade _____
- Outro _____

8. Das imagens que lhe foram apresentadas, indicou semelhança com:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> <i>Amanita phalloides</i> F | <input type="checkbox"/> <i>Chlorophyllum rhacodes</i> D |
| <input type="checkbox"/> <i>Amanita phalloides</i> var. <i>alba</i> F | <input type="checkbox"/> <i>Amanita pantherina</i> P |
| <input type="checkbox"/> <i>Amanita verna</i> F | <input type="checkbox"/> <i>Amanita rubescens</i> H |
| <input type="checkbox"/> <i>Amanita virosa</i> F | <input type="checkbox"/> <i>Omphalotus olearius</i> D |
| <input type="checkbox"/> <i>Agaricus xanthoderma</i> D | <input type="checkbox"/> <i>Tricholoma equestre</i> R |
| <input type="checkbox"/> <i>Coprinopsis atramentaria</i> C | <input type="checkbox"/> <i>Gyromitra gigas</i> G |
| <input type="checkbox"/> <i>Coprinellus micaceus</i> C | <input type="checkbox"/> Outro _____ |

chave das síndromes

F = faloidínica D = digestiva/resinóide C = Coprinus P = panterinina H = hemolítica R = rabiólise G = giromitrina

9. Sabe o nome dos cogumelos que ingeriu?

10. Identificação micológica, a partir de espécimes fornecidos pelo doente ou acompanhante, ou de colheitas do conteúdo gástrico.

Apêndice

Endereços da World Wide Web onde se podem obter imagens de cogumelos tóxicos com identificação fidedigna, para apoio da identificação pelas vítimas de micetismo ou seus acompanhantes (pergunta 8)

Por ordem alfabética do endereço:

<http://fungi.fvlmedia.dk/>

<http://jlcheyre.free.fr/Pages/Liste2.htm>

<http://perso.orange.fr/christian.frund/aquarel/galerie1.html>

<http://users.skynet.be/jjw.myco.mons/>

http://www.alamedadelvalle.net/medio_ambiente_setas_hongos.htm

<http://www.bioimages.org.uk/>

<http://www.biopix.com/Category.asp?Category=Svampe&Families=1>

<http://www.fungoceva.it/funghicebano.htm>

<http://www.grzyby.pl/findex.htm>

<http://www.micologia.net/galerias/galeria%20a.htm>

http://www.mtsn.tn.it/bresadola/gallery_index.asp

<http://www.mushroomexpert.com/>

<http://www.nifg.org.uk/species/atlas.htm>

<http://www.pilzepilze.de/piga/>

<http://www.rogersmushrooms.com/>

<http://www.tachenon.com/>

Sinónimos a usar, nas buscas de imagens, em alternativa a alguns dos nomes científicos listados na pergunta 8

Coprinopsis atramentaria usar também *Coprinus atramentarius*

Coprinellus micaceus usar também *Coprinus micaceus*

Chlorophyllum rhacodes usar também *Macrolepiota rhacodes*, *Lepiota rhacodes*, ou ainda

Chlorophyllum brunneum, *Macrolepiota venenata* (estes não são sinónimos)

Omphalotus olearius usar também *Clitocybe olearia*

Tricholoma equestre usar também *Tricholoma flavovirens*, ou *Tricholoma auratum*